

Discurso da professora Luciana Barreto Nascimento
Chefe do Departamento de Ciências Biológicas da PUC Minas

Cumprimento a todos os presentes na pessoa do magnífico reitor da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, professor Dom Joaquim Giovani Mol Guimarães, com gratidão, orgulho e profundo sentimento de responsabilidade, pois faço isso em nome de todos que aqui represento: os professores hoje empossados na Comissão Própria de Avaliação (CPA), nas Chefias e Câmaras de Departamentos, como coordenadores de curso, membros de colegiado e presidentes e membros dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs). Mas também, com alguma dúvida de ter tido esse privilégio, pelos meus novos cabelos brancos...

Muitos de nós iniciamos essa jornada em um momento que os desafios eram muitos. Dentre eles, o distanciamento social, o afastamento daquilo que mais valorizamos profissionalmente - a convivência universitária presencial e sadia, que nos foi tirada de forma abrupta e desafiadora. Enfrentamos uma tempestuosa mudança em nossas vidas, mas estamos aqui. E por quê? Graças a essa convivência, construída em bases sólidas, humanizada e consolidada em uma relação de confiança inesgotável uns nos outros e nesta Instituição. Como PUC Minas, conseguimos, juntos, enfrentar uma situação, que nem em nossos mais loucos devaneios imaginaríamos que se tornasse realidade.

A pandemia de Covid-19 escancarou a desigualdade social, a violência de discursos e ações contra minorias e deu margem ao negacionismo da ciência. Para o neurocientista Miguel Nicolelis, em recente podcast do El País, mas também para muitos de nós, estamos enfrentando dois vírus, o SARS-CoV-2 e o negacionismo refinado, sendo que ambos terão consequências permanentes na nossa sociedade. Adicionalmente, segundo Paulo Freire (em 1996), para realmente educar “é preciso desocultar a verdade”. Nesse aspecto, a pandemia teve um ponto positivo: permitiu que muitas verdades encobertas aflorassem e se tornassem desafios. Nesse contexto, uma universidade como a nossa, cuja missão é promover o desenvolvimento humano e social, com base em valores da ética e da solidariedade e compromisso com o bem comum, tem papel fundamental. Todos, que hoje tomam posse, temos como compromisso estar juntos à essa Instituição, na tentativa de reverter toda os descalabros da sociedade atual.

Muitos colegas ficaram no caminho nessa pandemia. Que a memória que temos dessas pessoas seja uma bandeira para consolidarmos nossas relações de confiança, de união e

diálogo. Que elas estejam em paz e certas que a luz que emanaram estará sempre conosco, iluminando os novos caminhos.

Convido os meus colegas, hoje empossados, a atuar numa perspectiva otimista e com muito mais força e segurança. Conseguimos, nesses momentos difíceis, que agora se vão, fazer do limão uma limonada. Fortalecidos e cientes que temos valores concretizados e internalizados, sabemos que podemos fazer dos obstáculos oportunidades.

Dos nossos colegas, professores e funcionários, esperamos que continuem nos apoiando e em constante processo de mobilização, para que tenhamos uma gestão colaborativa, cidadã e promotora de vínculos solidários e sustentáveis.

Que possamos ser, junto aos diretores de institutos, organizadores de debates amplos, plurais e qualificados, que nos capacitem a uma atuação e construção relevante no presente e nos preparem para um futuro, que mesmo incerto, esteja sempre focado na missão maior da nossa profissão: educação de qualidade, alinhada aos diversos chamados do Papa Francisco, traduzidos principalmente nas cartas Encíclicas, nos movimentos para um Pacto Educativo Global, para Economia mais Humana e Solidária em prol de todos que habitam essa nossa casa comum.

A todos os diretores, contamos com o constante suporte, presença, diálogo, empatia e busca de soluções conjuntas, com os departamentos e cursos, a exemplo do meu diretor, professor Martinho Campolina Rebello Horta, a quem agradeço pela confiança e exalto pela condução do ICBS.

À toda Administração Superior, novamente na pessoa de Dom Mol, reiteramos nosso compromisso e transparência, reflexos da nossa paixão por essa casa, que se reverte em dedicação, criatividade e espírito inovador. Estaremos atentos sempre a esse novo momento, auxiliando a PUC Minas a manter sempre lugar de excelência e enfrentar quantos novos normais nos forem impostos.

Termino assim a minha fala, lembrando mais uma vez Paulo Freire, para quem a ação e a reflexão dos homens e mulheres sobre o mundo permitem que ele seja transformado. Que estejamos então de olhos, mentes e corações abertos, para termos sucesso e fazer jus à confiança em nós depositada.

Agradeço pela atenção. Boa tarde!